

Governo vai terceirizar serviços de 16 parques

Kathia Tamanaha/AE - 8/12/99

Sarney Filho diz que não há verbas, mas adverte que não se trata de privatização

EDSON LUIZ

O governo vai terceirizar os serviços de 16 dos 44 parques nacionais do País. A decisão foi anunciada ontem, em Brasília, pelo ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, ressaltando que a medida não é privatização, mas uma forma de conservação das áreas ambientais. "Não temos recursos para administrar todos os parques", justificou.

"A transferência será de serviços e equipamentos", informou o ministro, explicando que não poderá haver qualquer tipo de exploração florestal. "Trata-se apenas de serviços que hoje existem ou podem passar a existir, como a exploração de passeios, restaurantes, transportes, entre outras coisas." Os editais para terceirização serão publicados até o fim do mês.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai exigir a execução de um plano de manejo. "Será uma espécie de zoneamento das áreas", observou o ministro. "Podemos até exigir uma limitação na entrada de pessoas em cada parque." Os critérios da terceirização ainda não foram divulgados. Cada uma das empresas repassará um percentual de arrecadação mensal para o Ibama, além de serem obrigadas a realizar serviços de melhoria estrutural e ambiental. A fiscalização continuará sob responsabilidade do órgão.

Um exemplo da terceirização é o que ocorrerá na Amazônia. O Parque do Jaú, no Amazonas, foi reconhecido como patrimônio da humanidade pela Unesco no fim do ano passado e hoje é um dos mais visitados da região. O outro, da Serra do Divisor, no Acre, é inexplorado por turistas, mas a Polícia Federal e o Ibama recebem constantes denúncias de invasão por madeireiros. O parque fica na divisa com o Peru, próximo a áreas indígenas.

Crédito - A presidente da Associação Pernambucana de Defesa da Natureza, Susy Rocha, disse no Recife estar apreensiva e preocupada com a terceirização de serviços de parques nacionais, como o de Fernando de Noronha. "Não se tem experiência consolidada em relação à terceirização e assim não há referência para saber se a estratégia pode levar a uma melhor



Parque de Fernando de Noronha: decisão provoca divergência entre ambientalistas

preservação do patrimônio ambiental", afirmou. Para ela, o ideal seria que o País tivesse uma política ambiental que já incluísse todos os cuidados e responsabilidades.

Para a ambientalista Joana Carolina da Silva, do Instituto Centro Vida, uma das ONGs mais atuantes de Mato Grosso, essa não é a única saída para a preservação. "É preciso saber quem vai administrar esses parques e se tem competência e experiência para isso", questionou ontem, em Cuiabá.

"Se o projeto for bem planejado e sério pode ser positivo", comentou Enrico Marcovaldi, presidente do Instituto Baleia Jubarte. O próprio instituto, que pesquisa a reprodução da jubarte no Arquipélago de Abrolhos, no litoral sul da Bahia, desde 1989, tem vários parceiros internacionais e já catalogou 1.700 animais.

Já a Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda), fundada há 22 anos, é favorável à medida. "Não temos nada contra a melhoria do potencial turístico dos parques, que seria feita pela iniciativa privada, principalmente porque com isso seria produzida renda para protegê-los."

O presidente nacional do Partido Verde, deputado federal Fernando Gabeira (RJ), apóia o projeto. "Grande parte dos parques não avança por falta de recursos. Com a entrada da iniciativa privada, a gestão deve ser mais bem realizada", disse Gabeira. (Colaboram **Ângela Lacerda, Nelson Francisco, Biaggio Talento, Evaldo Magalhães e Roberta Pennafort**)

GABEIRA
 APÓIA
 INICIATIVA
 DE SARNEY

SERVIÇOS REPASSADOS

O governo federal vai terceirizar serviços de 16 dos 44 parques nacionais

- 1) Serra do Divisor
- 2) Jaú
- 3) Sete Cidades
- 4) Serra da Capivara
- 5) Ubajara
- 6) Fernando de Noronha
- 7) Abrolhos
- 8) Caparaó
- 9) Serra do Cipó
- 10) Serra dos Órgãos
- 11) Itatiaia
- 12) Aparados da Serra
- 13) Brasília
- 14) Chapada dos Veadeiros
- 15) Emas
- 16) Chapada dos Guimarães

